CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

ATA DA SEGUNDA (2ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO (3º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA (18ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos vinte e três (23) dias do mês de fevereiro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e três (2023), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete, constatando pelo livro de presenças a existência de “quorum” regimental, com a presença de todos os Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé para juntos, entoarem o Hino à Piquete. Logo após o senhor Presidente solicitou que todos permanecessem em pé fizessem um minuto de silêncio em sinal de respeito da Casa e da cidade de Piquete pela tragédia acontecida no litoral norte do Estado de São Paulo que havia ceifado várias vidas e deixado o Estado em luto. Em seguida disse que em ato contínuo de solidariedade era válido ressaltar que tanto a cidade de Piquete quanto outras instituições da cidade estavam trabalhando para poder colaborar e ajudar as cidades e as pessoas que naquele momento sofriam com aquele desastre. Falou ainda que aqueles que pudessem ajudar que procurassem agir de forma solidária com aquelas pessoas naquele momento de tristeza. Logo após o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da 1ª Sessão Ordinária realizada no dia 06/02/2023. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas na referida ata a mesma foi colocada em discussão, em votação e aprovada por unanimidade de votos. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. **1)** Of. GAB nº 43/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o balancete da receita e despesa da Prefeitura, relativo ao mês de dezembro de 2022 (Arquivar); **2)** Of. GAB nº 045/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Complementar nº 318/23, dispendo sobre o REFIS 2023 (Arquivar); **3)** Of. GAB nº 046/23, de autoria do Executivo Municipal encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2149/23, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a filiar o município na Confederação Nacional dos Municípios (Arquivar); **4)** Of. GAB nº 047/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2151/23, sobre Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal (Arquivar); **5)** Of. GAB nº 048/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2150/23, que altera o parágrafo primeiro do art. 11 da Lei Municipal nº 2.089/2020 de 28/12/2020 (Arquivar); **6)** Of. GAB nº 049/23, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 001/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Arquivar); **7)** Of. GAB nº 050/23, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 002/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Arquivar); **8)** Of. GAB nº 051/23, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 003/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Arquivar); **9)** Of. GAB nº 058/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o PLO nº 06/23, que altera o artigo 1º da Lei Ordinária nº 2.049 de 26/12/2017. Usando da palavra pela ordem o Ver. Prof. Lelinho solicitou regime de urgência especial naquele projeto e fez sua justificativa ao pedido dizendo que a APAE prestava um excelente trabalho, não só para Piquete como para diversas Prefeituras como base no crescimento do número de crianças e jovens a serem atendidos por aquela instituição e ao mesmo tempo aquele olhar atento aquelas crianças que não estavam sendo

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

atendidas. Disse que era benéfico ao município a referida ampliação e ia ao encontro das necessidades das crianças. O senhor Presidente colocou em votação o pedido do Ver. Fernandinho e como o mesmo fosse aprovado encaminhou o Projeto (À Comissão de Justiça e Redação); **10**) Of. GAB nº 059/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o PLO nº 05/23, que autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros e a firmar convênio com a entidade denominada “Berço Redenção” e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Fernandinho solicitou regime de urgência especial naquele projeto e fez sua justificativa ao pedido dizendo que aquela era uma lei já existente que permitia à prefeitura encaminhar crianças para aquele serviço de acolhimento. Disse que a nova lei aumentaria o número de vagas na instituição, visto que existia diversas ordens judiciais para que a Prefeitura pudesse realizar aquele tipo de acolhimento. O senhor Presidente colocou em votação o pedido do Ver. Fernandinho e como o mesmo fosse aprovado encaminhou o Projeto (À Comissão de Justiça e Redação); **11**) Of. GAB nº 060/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o PLC 002/23, que altera a Lei Complementar 306/2021, substitui o nome e atribuições para Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito, exclui o Cargo de Assessor Governamental, altera a Diretoria de Serviços Públicos para Diretoria de Regularização Fundiária, cria o Cargo de Subsecretário de Segurança Pública e dá outras providências na forma que menciona. Usando da palavra pela ordem o Ver. Fernandinho solicitou regime de urgência especial naquele projeto e fez sua justificativa ao pedido dizendo que não estava se criando cargos e estava deixando aquilo claro. Falou que estavam fazendo uma mudança na nomenclatura que toda a Casa havia aprovado à época por unanimidade. Disse que estavam alterando de Secretaria de Transporte e Trânsito para Secretaria de Segurança Pública e Trânsito, lembrando que no concurso público tinha as vagas de guarda patrimonial que seriam ligadas àquela Secretaria. Frisou que o cargo de Assessor Governamental estava sendo extinto e mudando a nomenclatura para Adjunto de Segurança Pública e que o Projeto estava lá para quem quisesse ler. O senhor Presidente colocou em votação o pedido do Ver. Fernandinho e como o mesmo fosse aprovado encaminhou o Projeto (À Comissão de Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Fiscalização); **12**) Of. GAB nº 061/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o PLC nº 003/23, dispendo sobre alteração da LOA 2023 (Lei Orçamentária Anual) e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Broa do Araçá, solicitou regime de urgência especial naquele projeto e fez sua justificativa ao pedido dizendo que era necessário celeridade na aprovação da LOA, principalmente pela absorção da saúde no município e encerrou dizendo que contava com a aprovação de todos. O senhor Presidente colocou em votação o pedido do Ver. Fernandinho e como o mesmo fosse aprovado encaminhou o Projeto (À Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização); **13**) SCG 1732/23, da Comunidade Canção Nova, agradecendo as condolências recebidas através da Moção nº 073/22 pelo falecimento do Monsenhor Jonas Abib (Arquivar); **14**) Of. Especial do Presidente do PL Claudinei Luiz de Moraes, comunicando que o Ver. Eninho da Farmácia será o líder do PL na Casa durante o biênio 2023 e 2024. O senhor Presidente cumprimentou o Presidente do PL Claudinei e parabenizou os Vereadores da bancada do partido pelos trabalhos já realizados e os que dariam continuidade (Arquivar); **15**) Balancete Analítico da Câmara Municipal de Piquete relativo ao mês de dezembro

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

de 2022 (Arquivar); **17)** PLO CM nº 001/23, de autoria do Ver. Rafael do Depósito, dispendo sobre a obrigatoriedade de alinhamento de cabos e fiação aérea e remoção dos excedentes e sem uso, instalados por pessoa jurídica que opere ou utilize rede aérea no Município de Piquete e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Mateus, solicitou regime de urgência especial naquele projeto e fez sua justificativa ao pedido dizendo que achava o tema muito importante, a organização dos fios, pois causava pavor aqueles fios enrolados de qualquer jeito na fiação. Disse que a Casa adotava o procedimento de aprovar tudo em regime de urgência especial. Nesse momento foi interrompido pelo Ver. Fernandinho que disse que inclusive com a aprovação do Ver. Mateus. O mesmo concordou e disse que para ele que tinha transtorno, “TOC”, causava paúra e dava nervoso. Usando da palavra o Ver. Fernandinho solicitou justificativa de voto. Sendo concedido o Ver. Fernandinho parabenizou o Ver. Rafael pelo projeto, dizendo que achava que o mesmo era importante e que o Ver. Rafael não seria louco de protocolar um projeto que não fosse relevante. Disse que se entendesse daquela forma poderia levantar e votar contra. Falou que deveriam respeitar o voto uns dos outros e frisou que o Ver. Rafael poderia contar com seu apoio naquele momento e no momento da discussão e votação do projeto. O senhor Presidente colocou em votação o pedido do Ver. Fernandinho e como o mesmo fosse aprovado encaminhou o Projeto (Às Comissões de Justiça e Redação e Urbanismo e Infraestrutura Municipal); **18)** Requerimento nº 005/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **19)** Requerimento nº 006/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **20)** Indicações nº 010 e 011/23, ambas de autoria do Ver. Prof. Juninho (À consideração do Sr. Prefeito); **21)** Moção nº 004/23, de autoria do Ver. Fernandinho (Para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente passou para o segundo momento da sessão, onde a palavra estava franqueada aos Vereadores inscritos para fazerem o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Mateus cumprimentou a Presidência, Mesa composta, demais Vereadores, público presente, ouvintes da Rádio Natureza FM, internautas. Iniciou sua fala agradecendo as pessoas que tinham enviado mensagens e se solidarizado com o Ver. Mateus diante de tantas coisas que vinham sido postadas nas redes sociais. Disse que os perfis falsos serviam apenas para atacar e tentar manchar a imagem de quem estava exercendo o seu cargo público. Disse que as pessoas tinham medo de se manifestarem publicamente e essa seria a marca que iriam ver nesses quatro anos. Falou que as pessoas de Piquete tinham medo de se manifestarem publicamente tanto para apoiar o Ver. Mateus quanto para criticar e mostrar descontentamentos com medo de represálias, perseguições ou serem mal compreendidas. Comentou que no início da gestão quando ele havia dito que teria uma atuação independente, não saía da sua cabeça a frase que ouviu: “quem não comer na minha mão vai ser queimado”. Disse que ali ele sabia que não ia ser fácil, só não imaginava que chegaria ao nível de baixaria em que estavam, mas que não era de surpreender, pois as atitudes eram proporcionais a qualidade de cada um. Falou que apesar de terem sugerido que ele desse resposta, ele já não confiava mais na justiça dos homens nem nas instituições e só esperava de Deus. Que Deus desse a cada um a paga de acordo com suas obras. Disse que não perdia o sono por ficar preocupado com as coisas, mas que acordava de madrugada para orar e que era diferente. Disse que palavra de Deus dizia que o justo logo que deitava pegava no sono e citou a passagem do salmo: “Eu olho para as montanhas. De onde me virá socorro? O meu socorro vem do Senhor dos

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

exércitos”. Disse que era nisso que acreditava e era nisso que esperava. Comentou em seguida a respeito do projeto que seria votado sobre o remanejamento de recursos. Disse que estavam falando em ser remanejado do orçamento do município um valor R\$ 3.880.000,00, o que daria em torno de 7% das despesas totais do município. Falou que era muita verba para ser remanejada apesar do orçamento permitir até 10%. Disse que em termos legais era aceitável, mas em termos de gestão pública e ele entendia a questão da saúde que tinha uma fatia muito grande naquela manobra, mas que aquilo sinalizava um problema seria em capacidade de gestão pública. Em seguida leu um pedaço da justificativa do projeto que dizia que a revisão orçamentária permitiria a transferência de recursos destinados a projetos não prioritários para a aquisição de equipamentos e veículos para diversas secretarias. Disse que a atual gestão estava tirando da melhoria do sistema viário, do centro de triagem de materiais recicláveis e o mais grave, do plano de carreira dos funcionários que não eram prioridade pelos menos naquele ano. E frisou que o funcionário não era prioridade. Falou que hoje a Prefeitura considerava prioridade a aquisição de bens móveis, imóveis e lembrou que ia ser tirado também 15 mil reais da capacitação de jovens empreendedores, um projeto que tinham aprovado há alguns dias. Disse que a Prefeitura fez um marketing enorme a respeito da capacitação de jovens e na sessão seguinte retirava recursos destinados à capacitação de jovens. Falou que aquilo também não era prioridade. Teceu comentários a respeito de obras de infraestrutura, no valor de 280.000,00 e disse que fazer pracinhas, fazer prédios era prioridade e não o plano de carreira dos funcionários. Lembrou que não bastava construir, mas era necessário equipar. Questionou a compra de mais veículos uma vez que os veículos que já tinham estavam sem motoristas para dirigir-los. Falou sobre a construção de playgrounds e disse que parecia que o ponto de ônibus da Vila Celeste ia sair. Disse que playgrounds alegrava as crianças e conquistando as crianças conquistavam as mães e quanto mais próxima a eleição maior aquele tipo de comportamento. Teceu comentários a respeito da Defesa Civil e dos velhos problemas que as chuvas tinham trazido. Citou os munícipes que estavam sofrendo atrás do novo mercado, Tancredo, estrada da Meia Lua, onde necessitava de contenção porque os moradores estavam com medo de deslizamento. Lembrou que não acontecia deslizamentos em serra pois aqui em Piquete também tinha várias áreas de risco. Disse que no projeto não constava nenhuma verba extra para Defesa Civil. Em seguida o Ver. Mateus comentou o descontentamento dos funcionários que confiaram numa revisão de cargos e salários e disse que acreditava que não iria acontecer. Falou que os funcionários estavam pedindo aumento pois a inflação do ano passado já havia comido o salário do pessoal e pediu um novo aumento para os funcionários. Com relação aos cargos comentou que estavam extinguindo um cargo de assessoria que ganhava menos e criando uma subsecretaria. O Ver. Mateus comentou que falaram que não era criação, mas que se não existia e passou a existir e não era criação ele não saberia dizer o que era. Disse que ficava feliz com a Secretaria de Segurança Pública porque Piquete precisava dado o tamanho da cidade e o índice de violência. Disse que ia perder um grande amigo, mas que a cidade ia ganhar um grande Subsecretário e explicando o porquê, encerrou sua fala. Em seguida o senhor Presidente disse que antes de suspender a sessão por 15 queria mais uma vez reforçar aos Vereadores sobre a importância de sempre respeitar e manter a harmonia daquela Casa de acordo com a palavra daquele que estava fazendo uso no momento e que aquilo era sempre bom de ser

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

lembrado para continuarem naquele caminho de grandes trabalhos e de grande sucesso e em seguida suspendeu a sessão. Decorrido o tempo necessário o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores presentes e a leitura da ordem do dia. **1)** Parecer nº 006/23, da Comissão de Justiça e Redação favorável ao PLO nº 005/23, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros e a firmar convênio com a entidade denominada “Berço Redenção” e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **2)** Parecer nº 004/23, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, favorável ao PLC nº 002/23, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei Complementar nº 306/21, substitui o nome e atribuições para Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito, exclui o Cargo de Assessor Governamental, altera a Diretoria de Serviços Públicos para Diretoria de Regularização Fundiária, cria o Cargo de Subsecretário de Segurança Pública e dá outras providências na forma que menciona. Usando da palavra pela ordem o Ver. Mateus perguntou se a Comissão havia apresentado alguma emenda no texto da lei. O senhor Presidente respondeu que negativo e o Ver. Mateus agradeceu. Em seguida o senhor Presidente colocou o Projeto em discussão. Usando da palavra o Ver. Mateus iniciou a discussão dizendo que da maneira que estava não poderia ser aprovado porque no artigo 1º estava escrito que ficava alterada a lei 360/21 e que aquela lei não existia. Se fosse aprovado estariam aprovando um projeto de lei que alterava uma lei que não existia. Falou que só havia 3 projetos de lei 360, um de 78, outros mais recentes, mas não existia a lei 360/21 que era o *caput* do artigo. Falou que uma vez que o *caput* e que era técnica legislativa de interpretação, uma vez que o *caput* não era verdadeiro os incisos também não eram atendidos. Falou que ficava uma inépcia na lei, e era como uma discussão realmente da lei. Em seguida comentou que o artigo 23 da Lei 306/21, tinha 8 incisos e a LC 002/23 trazia as atribuições do Subsecretário e o artigo 23 ficava definido com 10 incisos. Falou que no “Relações com outros órgãos” também havia falta inciso, então talvez fosse 11 incisos, mas disse que o que chamava a atenção naquele projeto de lei era que o inciso VI do artigo 23 ele falava sobre realizar o controle de toda a frota municipal, acompanhando contratos referentes a manutenção mecânica e combustível, mantendo em perfeito estado todos os veículos. Inciso VII, realizar eventos e cursos com abordagem educacional sobre o trânsito. Responsabilizar-se pelo licenciamento anual da frota, bem como a seguridade dos veículos. Falou que a lei que estavam votando não trazia aqueles incisos, sumiam. Questionou quem ficava responsável de realizar o controle de toda a frota municipal. Quem ficava responsável pelo licenciamento anual da frota, uma vez que na lei que iam aprovar naquela data, lembrando que vinha pré-aprovada, na lei que iam aprovar naquela data não fazia referência àquelas situações e essa era sua dúvida quanto àquele projeto. Disse que iam votar o projeto e ele ficaria incompleto criando um limbo e que não iam saber mais quem seria responsável pela frota municipal, nem pelo licenciamento e nem pelo gerenciamento. Disse que era complicado e como um fake havia falado que o Ver. Seu Barriga se sentia o Vereador mais inteligente do mundo. Disse que podia não ser a pessoa mais inteligente, mas aquele tipo de coisa ele não fazia. Falou que já que tinham uma equipe grande pra monitorar as redes sociais, dizendo que ia processar todo mundo, estavam focados nas redes sociais e esquecendo de fazer o mínimo que era reler os

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

trabalhos. Disse ainda que tinha bastante gente para tirar fotos e gerar conteúdo e pouca gente para levar a sério a parte importante. Disse ainda que um projeto de lei daquela magnitude vir com aquelas falhas primárias, falta de uma leitura simples e rápida. Em seguida disse que parabenizava o projeto pela criação de uma diretoria de ação de regularização fundiária. Falou que aí ele era obrigado a bater palmas para a administração por tomar aquela atitude. Falou que a regularização fundiária era uma das coisas mais importantes no município. Disse que existia a demanda e a necessidade, que precisava ser feito um REURB, uma regularização municipal. Disse que era preciso legislara mais nesses termos. Falou que a questão fundiária era extremamente importante, porque com a regularização fundiária e ele tinha um projeto de lei para apresentar na próxima sessão que falava sobre a questão das áreas de domínio e das áreas de preservação permanente que agora poderia ser legislado municipal e era algo que já tinha que ir se pensando. Falou que aquela diretoria tinha sido muito bem pensada, a administração estava de parabéns em pensar naquilo. Disse ainda que se funcionasse iria ser algo extremamente importante para o município, porque a falta de escritura impedia muitas coisas de acontecerem. A falta de escritura impedia que o mercado imobiliário de Piquete progredisse. Disse que sabiam que a construção civil, o mercado imobiliário era uma força motriz da economia local. Encerrando disse que suas ponderações eram aquelas e agradecendo encerrou sua fala. O senhor Presidente agradeceu e pediu desculpas pelo relógio ter dado o sinal em 6 minutos. Usando da palavra o Ver. Fernandinho agradeceu e disse que respeitava seu colega de parlamento que o havia antecedido, porque de certa forma ele mesmo reconhecia que aquele projeto era bom, que ele também achava que deveria ser levado em consideração as ponderações que ele havia feito, mas que o projeto era bom. Falou que sinceramente não era formado em direito, que entendia que existia erro material e erro formal e o erro material sim, necessitava ser corrigido sem, contudo, interferir, no mérito definido. Disse que aquele era seu ponto de vista. Falou que além do mais os Vereadores tinham outros instrumentos para que fosse corrigido, não só a comissão. Falou que todos ali eram responsáveis. Deu como exemplo que qualquer Vereador quando sentia ou percebia que havia algum erro material que era diferente do erro formal, poderia pedir vista e na vista do Vereador independente se fosse da Comissão ou não, poderia fazer aquelas emendas ao projeto, concluindo que qualquer um dos Vereadores poderia pedir vista. Falou que além daquilo, a parceria no sentido de um discutir com o outro o projeto deveria prevalecer até o final do mandato e agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 3) Parecer nº 005/23, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, favorável ao PLC nº 003/23, de autoria do Executivo Municipal, dispoendo sobre alteração da LOA 2023 (Lei Orçamentária Anual) e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 4) Parecer nº 007/23, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 001/23, da Comissão de Urbanismo e Infraestrutura Municipal, ambos favoráveis ao PLO nº 001/23, de autoria do Ver. Rafael do Depósito, dispoendo sobre a obrigatoriedade de alinhamento de cabos e fiação aérea e remoção dos excedentes e sem uso, instalados por pessoa jurídica que opere ou utilize rede aérea no Município de Piquete e dá outras providências. Usando da palavra o Ver. Rafael do

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

Depósito disse que tinha recebido bastante reclamações referentes à situação dos fios. Disse que se todos passassem na Rua Comendador Custódio Vieira naquela data, poderiam ver que o alinhamento dos fios já estava encostando nos ipês que foram plantados ali recentemente. Falou que não só na Rua Comendador Custódio, mas também na Rua Honorina de Brito, na Rua General Waldemar Brito de Aquino, na Rua Cap. José de Brito e em várias outras ruas do município havia vários fios sem uso colocados nos postes. Disse que aquele projeto iria fazer com que as empresas tirassem aqueles fios que não estavam sendo usados e que muitas vezes causavam uma poluição visual, para melhorar o local. Falou ainda que tinha fios próximo da calçada sendo perigoso acontecer um acidente com pedestre, ciclista ou motociclista. Solicitou aos pares que votassem favorável e que depois iriam cobrar das empresas, pois não adiantava fazer o projeto e depois não cobrar para que fosse feito o trabalho, a retirada dos fios que não estavam em uso e agradecendo encerrou sua fala. Usando da palavra o Ver. Prof. Lelinho parabenizou o Ver. Rafael pelo projeto que havia entrado em urgência especial. Disse que o projeto era de suma importância e não tinha entrado porque todos entraram. Falou que o projeto tinha entrado pelo mérito dele e parabenizando novamente encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **5)** Requerimento nº 005/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczynski, Prefeito Municipal, solicitando-lhe que informe a este Vereador sobre a possibilidade de troca, manutenção ou mesmo a retirada das academias ao ar livre, espalhadas pela cidade. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **6)** Requerimento nº 006/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczynski, Prefeito Municipal, solicitando-lhe que informe a este Vereador sobre a possibilidade de ser colocado um parque infantil próximo ao Estádio Municipal “Antônio Brasilino”, na Vila Esperança. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **7)** Moção nº 004/23, seja oficiado ao Pastor Janio Inês Pereira, apresentando-lhe Moção de Aplausos deste Legislativo, pelo trabalho missionário realizado na Cidade de Piquete, como Pastor Presidente da Igreja Evangélica Pentecostal “O Brasil para Cristo”, cuidando e sendo instrumento de fé para todos. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente disse que em nome daquela Casa de Leis agradecia a presença do público presente que havia acompanhado a sessão, aos que acompanharam através dos meios de comunicação, a todos os demais ouvintes, a todos pelo excelente trabalho, desejo uma boa noite a todos e não havendo mais nada a ser tratado e invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 23 de fevereiro de 2023. Ducentésimo (200º) ano da Independência, centésimo trigésimo terceiro (133º) ano da República e centésimo trigésimo primeiro (131º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 2ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 23/02/2023

Fl n.º

VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

VER. JOSÉ CARLOS GONÇALVES COUBASSIER

VER. ANTONIO VICENTE CAMPOS

VER. CLEBER MATEUS TOMAZI DE OLIVEIRA

VER. FERNANDO CESAR DE QUEIROZ MOTTA

VER. MARCOS RAFAEL GONÇALVES UCHÔAS

VER. WESLEY DOUGLAS LEAL